

**PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA** - Belo Horizonte, 21 de outubro de 2009. A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas (BM&F BOVESPA: USIM3, USIM5, USIM6; OTC: USNZY; Latibex: XUSI; XUSIO) divulga hoje os resultados do terceiro trimestre do exercício de 2009 (3T09). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a legislação societária. As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o mesmo período de 2008, exceto quando especificado em contrário.

## Lucro Líquido e EBITDA crescem e acumulam até setembro R\$ 711 e R\$ 823 milhões respectivamente

### Destaques dos 9M09:

- **Receita Líquida acumulada atingiu R\$ 7,9 bilhões**
- **EBITDA totalizou R\$ 823 milhões e margem EBITDA alcançou 10,4% nos 9M09**
- **Lucro líquido acumulado é de R\$ 711 milhões**
- **Vendas totais acumularam 3,9 milhões de toneladas de produtos siderúrgicos**
- **Vendas e transferências de minério de ferro somaram 3,9 milhões de toneladas**
- **Redução de Estoques acumulada atingiu R\$ 1,4 bilhão**

### Destaques Consolidados

R\$ milhões	3T09	3T08	2T09	Var. 3T09/3T08	9M09	9M08	Var. 9M09/9M08
Vendas Físicas (mil t.)	1.694	1.915	1.187	-12%	3.919	5.718	-31%
Receita Líquida	2.858	4.451	2.412	-36%	7.940	11.978	-34%
Lucro Bruto	416	1.835	409	-77%	1.414	4.524	-69%
Lucro Operacional (EBIT) (a)	166	1.465	4	-89%	268	3.644	-93%
Resultado Financeiro	243	(588)	562	-	710	(348)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	454	588	369	-23%	711	2.288	-69%
EBITDA (b)	374	1.923	117	-81%	823	4.588	-82%
Margem EBITDA	13,1%	43,2%	4,8%	-30,1 p.p.	10,4%	38,3%	-27,9 p.p.
EBITDA (R\$/t)	221	1.004	98	-78%	210	802	-74%
Ativos Totais	25.196	25.376	24.999	-1%	25.196	25.376	-1%
Endividamento Líquido	3.117	1.579	3.777	97%	3.117	1.579	97%
Patrimônio Líquido	15.007	14.338	14.748	5%	15.007	14.338	5%

(a) Antes do resultado financeiro e participações.

(b) Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações, amortizações e participações.

### Dados de Mercado - 30/09/09

**Valor de Mercado: R\$ 23,7 bilhões**

**BM&F Bovespa: USIM5 R\$ 46,71/ação**  
**USIM3 R\$ 45,31/ação**

**EUA/OTC: USNZY US\$ 26,55/ADR**

**Latibex: XUSI € 18,06**  
**XUSIO € 17,57**

### Índice Interativo

- **Resultados Consolidados**
- **Desempenho dos Negócios:**
  - Mineração e Logística
  - Siderurgia
  - Transformação do Aço
  - Bens de Capital
- **Mercado de Capitais**
- **Outros Destaques do Trimestre**
- **Balanço, DRE e Fluxo de Caixa**



## Considerações iniciais

*A economia brasileira tem demonstrado ao longo de 2009 que possui fundamentos sólidos para enfrentar as adversidades apresentadas pela crise financeira internacional. O PIB já mostra sinais de crescimento, refletindo a recuperação da economia que deverá se consolidar nos próximos meses.*

*O crescimento da demanda por aço planos no mercado interno tem sido sustentado pelo consumo de bens duráveis, pelo retorno do crédito, pela redução das taxas de desemprego e o aumento dos índices de confiança dos consumidores, aliado às perspectivas de maior volume destinado à exportação. A conjugação desses fatores permitiu que a Usiminas, a partir de julho, reativasse dois altos-fornos em suas unidades industriais de Ipatinga (MG) e Cubatão (SP). Com um cenário mais favorável, a Companhia deverá alcançar entre 80 e 90% de sua capacidade instalada até o final de 2009, mantendo ainda um dos altos-fornos da usina de Ipatinga inoperante, até que se confirme o crescimento sustentável da demanda.*

*No terceiro trimestre do ano, os resultados já mostram o início dessa recuperação. O aumento do volume de produção de aço bruto foi de 93% e o volume de vendas cresceu 43%, quando comparados aos do segundo trimestre do ano.*

*Passado, portanto, o momento mais crítico, os resultados econômicos da Usiminas começam a dar também sinais de recuperação. A geração de caixa do trimestre, medida pelo EBITDA, registrou expressivo aumento de 220% em relação ao trimestre anterior, alcançando R\$ 374 milhões, a margem foi de 13% e o lucro líquido foi de R\$ 454 milhões, 23% acima do 2T09. A liquidez, mantida em patamar confortável, foi reforçada pela continuidade dos esforços de redução do capital de giro, especialmente os estoques.*

*Não obstante, permanecem ainda algumas preocupações com relação ao excesso de capacidade produtiva, tanto no Brasil quanto no mundo, no momento em que a demanda começa a dar sinais de recuperação. Outro fator que merece toda atenção é a presença crescente das importações, que foi determinante para a expressiva queda nas vendas ao mercado interno e pressão sobre os preços dos produtos. Práticas desleais de comércio e o surgimento de medidas protecionistas em diversos países indicam que a manutenção do imposto de importação é uma medida essencial para proteger o mercado brasileiro, bem como preservar os empregos, o pagamento de impostos e a capacidade de investimentos das empresas.*

*Num momento em que se verifica substancial retração de investimentos em todos os segmentos da economia, sobretudo o setor industrial, a Usiminas dá sua contribuição ao desenvolvimento do País, dando continuidade a importantes investimentos em suas unidades de negócios, gerando 8,5 mil empregos indiretos nas unidades industriais de Ipatinga e Cubatão e desembolsando, até setembro/09, recursos da ordem de R\$ 1,1 bilhão para atender, inclusive, com aço de alta resistência, os setores ligados à cadeia produtiva do pré-sal, tubos de grande diâmetro, plataformas marítimas e o segmento naval.*

## Resultados Consolidados

### Desempenho Econômico e Financeiro

#### Receita Líquida

A receita do 3T09 cresceu 19% em relação ao 2T09 em decorrência principalmente do aumento do volume vendido no trimestre. Nas vendas à exportação, a receita foi impactada pelo efeito cambial, dada a valorização do real frente ao dólar norte-americano. No acumulado dos 9M09, quando comparado ao mesmo período anterior, a redução da receita é decorrente da conjugação do menor volume de vendas e menores preços praticados no período em ambos os mercados.

### Receita Líquida

	3T09	2T09	1T09	3T08	9M09	9M08
<b>MI</b>	<b>82%</b>	<b>85%</b>	<b>83%</b>	<b>88%</b>	<b>83%</b>	<b>88%</b>
<b>ME</b>	<b>18%</b>	<b>15%</b>	<b>17%</b>	<b>12%</b>	<b>17%</b>	<b>12%</b>
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

### Custos dos Produtos Vendidos (CPV)

O acréscimo nos custos no trimestre, quando comparado ao 2T09 (elevação de R\$ 438 milhões), foi decorrente principalmente do aumento do volume vendido e outros custos, e compensado parcialmente pela variação nos preços de matérias primas (em razão da redução de preços e do câmbio), redução dos custos de mão de obra e a menor utilização de placas, HDG e BQ adquiridos de terceiros, além de outros itens.

Na análise comparativa aos 9M08, os itens que mais impactaram a redução do CPV foram: o menor volume comercializado e a reclassificação dos custos com a ociosidade dos equipamentos. Todavia, nesse período, o CPV sofreu o impacto do aumento de outros custos, como o de mão de obra, serviços de terceiros, energia e outros.

A margem bruta da Companhia apresentou a seguinte evolução:

### Margem Bruta

3T09	2T09	3T08	9M09	9M08
<b>14,6%</b>	<b>16,9%</b>	<b>41,2%</b>	<b>17,8%</b>	<b>37,8%</b>

### Despesas e Receitas Operacionais

As despesas operacionais no 3T09, na comparação com o 2T09, apresentaram redução da ordem de R\$ 154 milhões, ou 38%, devido fundamentalmente ao menor custo de ociosidade no período.

Na comparação com os 9M08, as despesas foram impactadas negativamente pelo reconhecimento nesta rubrica do custo de ociosidade, serviços de terceiros e outros, compensado parcialmente pela reversão de contingências judiciais, passivo atuarial e outros. No total, houve elevação das despesas da ordem de R\$ 267 milhões.

A margem operacional da Companhia apresentou a seguinte evolução:

### Margem Operacional

3T09	2T09	3T08	9M09	9M08
<b>5,8%</b>	<b>0,2%</b>	<b>32,8%</b>	<b>3,3%</b>	<b>30,5%</b>

### EBITDA

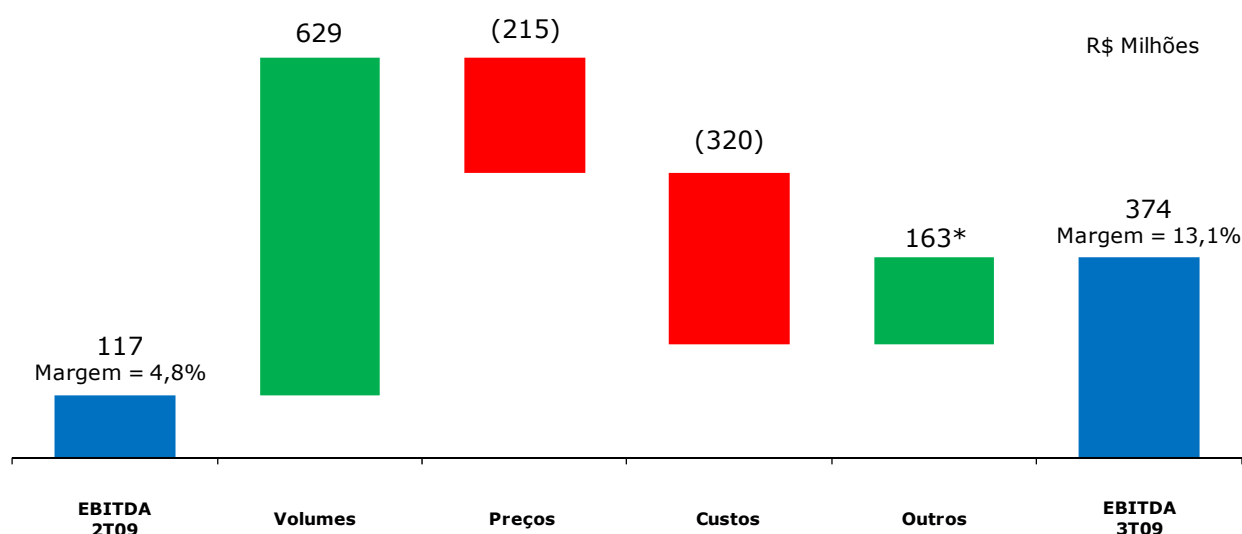
O EBITDA gerado no trimestre elevou-se em R\$ 257 milhões quando comparado ao do 2T09. Os fatores que influenciaram foram o acréscimo da receita líquida, decorrente do aumento do volume de vendas em ambos os mercados, além da redução das despesas operacionais, mão de obra e outros, compensando a queda dos preços médios nos mercados e a elevação dos custos de matérias primas.

No acumulado dos 9M09, o EBITDA gerado foi substancialmente inferior quando comparado ao de igual período do ano anterior, em decorrência principalmente da queda no volume de vendas e preços no mercado internacional, que impactaram negativamente a receita líquida.

### Margem EBITDA

3T09	2T09	3T08	9M09	9M08
13,1%	4,8%	43,2%	10,4%	38,3%

### Variação EBITDA 3T09 x 2T09



\*Variação de estoques, Produtos adquiridos para revenda, Subprodutos consumidos/gerados, Almoxarifado e Outros.

### Capital de Giro

A Companhia deu continuidade à sua estratégia de reduzir seus estoques. No 3T09 foram mais R\$ 573 milhões, acumulando, desde o final de 2008, uma redução total de R\$ 1,4 bilhão, representada basicamente pela redução de matérias primas e insumos, produtos em processo e produtos acabados.

### Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido do trimestre está impactado positivamente em R\$ 283 milhões em razão dos ganhos decorrentes da valorização de 9% do real frente ao dólar norte-americano. No acumulado dos 9M09, o resultado positivo apurado foi de R\$ 710 milhões, contra uma despesa de R\$ 348 milhões apurada nos 9M08. A desvalorização do real frente ao dólar, nesse período, foi de 8%.

### Resultado Financeiro - Consolidado

R\$ milhões	3T09	3T08	2T09	Var. 3T09/3T08	9M09	9M08	Var. 9M09/9M08
Efeitos Cambiais	359.308	(478.966)	582.881	-	985.067	(247.902)	-
Varição Cambial	282.725	(496.874)	582.506	-	900.496	(231.670)	-
Receitas (Despesas) de <i>Hedge</i>	76.583	17.908	375	328%	84.571	(16.232)	-
Valor de Mercado das Operações de Swap (Lei 11.638)	(21.913)	(52.654)	30.805	-58%	(62.127)	13.627	-
Receitas Financeiras	75.773	107.659	85.739	-30%	280.169	364.663	-23%
Despesas Financeiras	(115.560)	(112.806)	(113.860)	2%	(379.247)	(401.975)	-6%
Efeitos Monetários	(54.234)	(51.447)	(23.331)	5%	(113.827)	(76.780)	48%
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>243.374</b>	<b>(588.214)</b>	<b>562.234</b>	<b>-</b>	<b>710.035</b>	<b>(348.367)</b>	<b>-</b>

### Participação em Controladas e Coligadas

A participação em controladas no 3T09 está impactada pelo ganho de R\$ 128 milhões da Ternium, provenientes da venda da participação na Sidor.

### Lucro Líquido

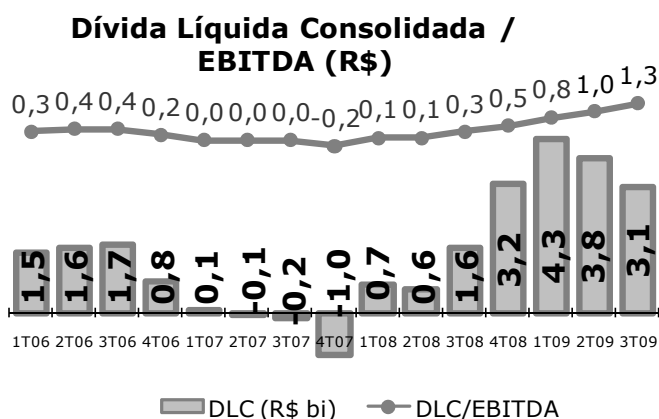
O lucro líquido do 3T09 de R\$ 454 milhões foi 23% superior ao apurado no 2T09, em decorrência do melhor resultado operacional, de ganhos cambiais e do efeito positivo das participações em empresas controladas.

Quando comparado ao do mesmo período do ano anterior, o lucro líquido dos 9M09 teve uma redução significativa, principalmente em função do menor volume de vendas e preços, além do custo da ociosidade decorrente da parada ou redução do nível de atividade de alguns equipamentos da produção.

### Endividamento

O decréscimo do endividamento líquido em relação ao do final do 2T09 é resultado basicamente dos efeitos da variação cambial, dada a valorização do real, no período, de cerca de 9%.

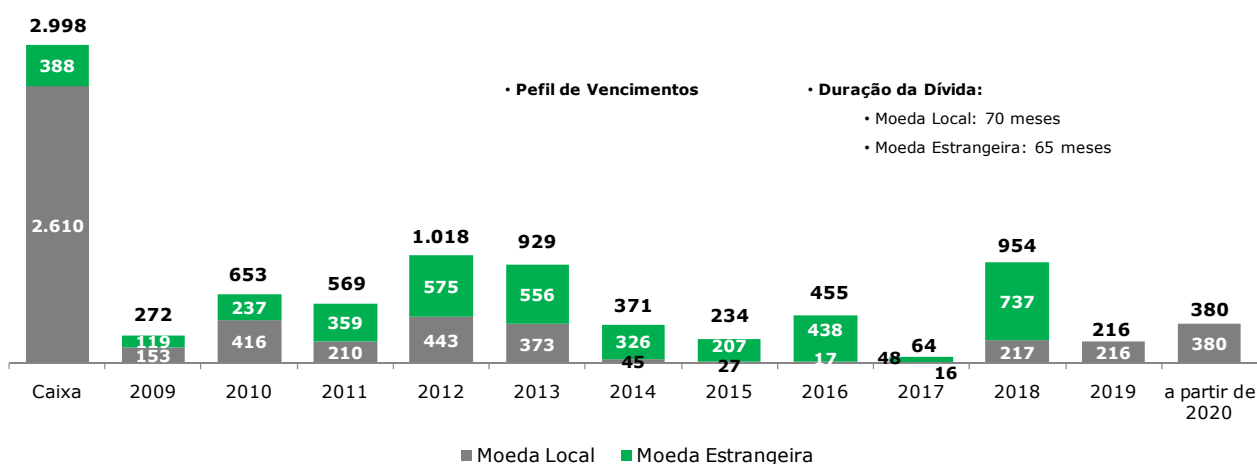
Posição – 30/09/09	
Saldo de Caixa - R\$ bilhões	3,0
Índice Dívida Total/EBITDA	2,6 x
Índice Dívida Líquida/EBITDA	1,3 x



### Empréstimos e Financiamentos por Indexador - Consolidado

R\$ mil	30-set-09			%	30-jun-09	Var. set09/jun09
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL		TOTAL	
<b>Moeda Estrangeira (*)</b>	<b>323.909</b>	<b>3.278.702</b>	<b>3.602.611</b>	<b>59%</b>	<b>4.059.330</b>	-11%
TJLP	156.695	487.237	<b>643.932</b>	-	<b>655.654</b>	-2%
Debêntures	21.237	1.100.000	<b>1.121.237</b>	-	<b>1.122.124</b>	0%
Tributos Parcelados	34.898	73.230	<b>108.128</b>	-	<b>111.905</b>	-3%
FEMCO	10.089	332.137	<b>342.226</b>	-	<b>344.686</b>	-1%
Outros	286.035	10.888	<b>296.923</b>	-	<b>292.292</b>	2%
<b>Moeda Nacional</b>	<b>508.954</b>	<b>2.003.492</b>	<b>2.512.446</b>	<b>41%</b>	<b>2.526.661</b>	-1%
<b>ENDIVIDAMENTO TOTAL</b>	<b>832.863</b>	<b>5.282.194</b>	<b>6.115.057</b>	-	<b>6.585.991</b>	-7%
CAIXA e APLICAÇÕES	-	-	<b>2.998.151</b>	-	<b>2.809.358</b>	7%
<b>ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO</b>	-	-	<b>3.116.906</b>	-	<b>3.776.633</b>	-17%

(\*) 96,8% do total de moedas estrangeiras é US dólar



### Plano de Investimentos

Os investimentos no imobilizado no 3T09 somaram R\$ 571 milhões e acumularam R\$ 1,3 bilhão nos 9M09.

A situação atual dos principais projetos de investimentos está detalhada abaixo:

Investimentos	Objetivo	Status	Capex do Projeto	Capex Realizado até Setembro/2009
Nova coqueria (nº3)	Produção de 750.000 ton/ano de coque.	Fabricação dos equipamentos concluída. Obras civis e montagem em andamento. Start-up: 1T/2010.	R\$ 707 milhões	R\$ 444 milhões
Nova Central Termelétrica	Geração de 60 MW de energia elétrica.	Testes de performance já concluídos. Em operação desde Abril/2009.	R\$ 238 milhões	R\$ 235 milhões
Expansão da Laminação de Chapas Grossas	Incremento para 1.350.000 t/a Resfriamento acelerado - atendimento aos requisitos dos projetos de exploração do pré sal.	Expansão - Start-up: 4T/2012 Equipamentos do Resfriamento Acelerado em fase de fabricação. Obras civis em andamento. Start-up: 3T/2010.	R\$ 1,050 bilhão	R\$ 222 milhões
Nova Linha de Galvanização	Produção de 550.000 ton/ano de galvanizados a quente.	Término das obras do edifício em Agosto/09. Montagem do edifício em andamento. Fabricação das estruturas do edifício em andamento pela Usiminas Mecânica. Obras civis previstas para Outubro/2009. Start-up: 1T/2011.	R\$ 914 milhões	R\$ 111 milhões
Linha de Tiras a Quente nº2	Produção de 2,3 milhões de ton/ano.	Laminador, Forno de Reaquecimento e Laminador de Encruamento: equipamentos contratados e em fase de projeto detalhado de fabricação. Obras civis: em andamento. Fabricação das estruturas do edifício pela Usiminas Mecânica. Montagem prevista para Outubro/2009. Start-up: 2T/2011	R\$ 2,530 bilhões	R\$ 553 milhões

## Usiminas está investindo para ampliar o atendimento aos setores naval, de plataformas *offshore* e de tubos de grande diâmetro

O Resfriamento Acelerado de Chapas Grossas – CLC é uma tecnologia que vai possibilitar a produção de aços de alta resistência para fornecimento aos setores ligados à cadeia produtiva do pré-sal. Essa tecnologia ampliará o atendimento da empresa aos segmentos naval, de plataformas *offshore* e de tubos de grande diâmetro. O CLC possibilita a produção de chapas grossas com alta resistência, ideais para uso nesses setores, e a Usiminas será a primeira siderúrgica fora do Japão a usar esse método, desenvolvido pela Nippon Steel. Com capacidade de produção de até 500 mil toneladas por ano, a prioridade será o atendimento ao mercado interno. O uso do novo processo está alinhado à estratégia da Usiminas de agregação de valor ao aço.

## Desempenho das Unidades nos 9M09

A Usiminas está adequando os seus sistemas contábeis, de controle e de planejamento, para gerir suas atividades sob a forma de “Unidades de Negócios”. Os resultados gerenciais serão apurados conforme a estrutura abaixo, sendo as transações inter- e intra- Companhia apuradas em valores e condições de mercado.

Usiminas Consolidado			
Mineração e Logística	Siderurgia	Transformação do Aço	Bens de Capital
Ativos Minerários Participação na MRS	Usina de Ipatinga Usina de Cubatão Participação na Ternium	Unigal Soluções Usiminas * Automotiva Usiminas	Usiminas Mecânica

\* Em fase de estruturação e reunirá as empresas Rio Negro, Fasal, Dufer e Zamproгна

### Receita Líquida por Unidades de Negócios - 9M09 - Pró-forma não auditado (inclusive transferências internas em condições de mercado)

R\$ milhões	Mineração e Logística	Siderurgia	Transformação do aço	Bens de Capital	Ajustes	Consolidado
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>299</b>	<b>6.934</b>	<b>1.557</b>	<b>661</b>	<b>(1.511)</b>	<b>7.939</b>
Mercado Interno	299	5.689	1.488	641	(1.511)	6.606
Mercado Externo	0	1.245	69	20	0	1.333

## MINERAÇÃO E LOGÍSTICA

No 3T09 foi produzido 1,4 milhão toneladas de minério de ferro, volume 43% maior que o do mesmo período de 2008, e 9% acima do de 2T09. Neste período, destaca-se o mês de setembro, em que as minas alcançaram produção de 519 mil toneladas, um recorde histórico mensal. Este volume de produção foi 54% superior ao do mesmo mês do ano anterior.

Com isso, as minas da Usiminas vêm operando num ritmo de produção estimado em 5,5 milhões de toneladas para 2009. Projeta-se alcançar, já no mês de dezembro, uma produção de cerca de 580 mil toneladas, que se configura em um ritmo anualizado de 7,0 milhões de toneladas.

A expectativa é de que, mediante investimentos em curso, a produção evolua nos próximos 3 anos, alcançando 11 milhões de toneladas. Ao elevar gradativamente a produção e diminuir cada vez mais os custos, proporcionando minério de ferro com qualidade para as Usinas da Companhia em Ipatinga e Cubatão, a verticalização da cadeia produtiva garantirá a sustentabilidade do principal negócio da Empresa: a produção de aço.

Os trabalhos relativos à sondagem seguem o cronograma estabelecido e têm sua conclusão prevista para novembro do corrente ano e, em seguida, será feita a avaliação dos dados, com previsão de conclusão em fevereiro de 2010.

As vendas totais e transferências às usinas de Ipatinga e Cubatão estão demonstradas pelo quadro abaixo:

#### Minério de Ferro

Mil toneladas	3T09	3T08	2T09	Var. 3T09/3T08	Var. 3T09/2T09	9M09	9M08	Var. 9M09/9M08
<b>Produção</b>	<b>1.438</b>	<b>1.005</b>	<b>1.321</b>	<b>43%</b>	<b>9%</b>	<b>3.917</b>	<b>2.830</b>	<b>38%</b>
Vendas	149	952	63	-84%	137%	381	2.403	-84%
Transferências para as Usinas	1.256	233	1.008	439%	25%	3.491	529	560%
<b>Total - Vendas + Transferências</b>	<b>1.405</b>	<b>1.185</b>	<b>1.071</b>	<b>19%</b>	<b>31%</b>	<b>3.872</b>	<b>2.932</b>	<b>32%</b>

## MRS

Até setembro de 2009 a MRS atingiu a receita líquida de R\$ 1,7 bilhão, tendo transportado 92,5 milhões de toneladas úteis de cargas em geral, dentre minério de ferro, carvão/coque, produtos siderúrgicos, cimento e outros.

A MRS Logística é uma concessionária que controla, opera e monitora a Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal. A empresa atua no mercado de transporte ferroviário, interligando os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, e seu foco de atividades consiste no transporte de cargas gerais, como minérios, produtos siderúrgicos acabados, cimento, bauxita, produtos agrícolas, coque verde e contêineres com a logística integrada.

Usiminas, Vale, MBR, Gerdau e CSN integram o Grupo de Acionistas que controla a MRS. A Usiminas detém 20% do capital votante e participação no grupo de controle da Companhia.

# S I D E R U R G I A

## Conjuntura e Perspectivas

O mercado interno de aços planos, mesmo apresentando nos últimos meses uma recuperação consistente, deverá encerrar o ano com uma queda significativa em comparação com os níveis atingidos em 2007 e 2008, com crescente presença das importações diretas de aços planos, que em 2009 está representando aproximadamente 15% do consumo aparente.

Entretanto, as perspectivas são bastante positivas com os investimentos programados para os próximos anos, principalmente em infraestrutura e exploração de jazidas do pré-sal, para os quais a Usiminas vem se preparando.

Já o mercado internacional de produtos de aços apresentou preços ascendentes de abril até setembro, fruto do início de recuperação da demanda mundial e da recomposição parcial de estoques. Durante este período, a Usiminas aumentou o volume de suas exportações.

A boa demanda apresentada por regiões fora dos macromercados (Nafta, Europa e China), como América Latina, Oriente Médio e Sudeste Asiático, aliada aos baixos níveis de estoques ainda existentes, leva à perspectiva de um novo ciclo de recuperação da demanda, indo paulatinamente em direção aos níveis de 2008.

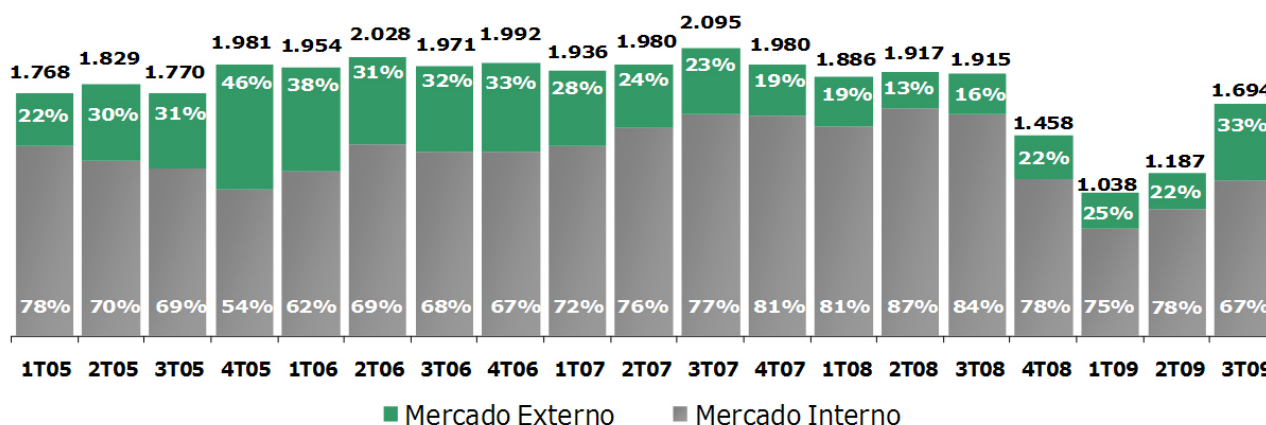


## Desempenho das Vendas

As vendas físicas totais no 3T09 foram de 1,7 milhão de toneladas. Ao mercado interno foi destinado 1,1 milhão de toneladas de produtos, representando um crescimento de 23% em relação ao 2T09, reflexo da recuperação da economia e do mercado que vinham sendo observados ao longo dos últimos meses. Já as exportações cresceram 109% em relação às do 2T09 e representaram 33% das vendas no trimestre, confirmando a melhora no mercado internacional observada desde o fechamento do 1S09.

Nos 9M09, as vendas físicas totalizaram 3,9 milhões de toneladas, substancialmente inferiores ao volume despachado nos 9M08.

### Vendas Consolidadas (mil t)



### Distribuição de Vendas por Produto - Consolidado

Mil toneladas	3T09		3T08		2T09		Var. 3T09/3T08
<b>VENDAS FÍSICAS TOTAIS</b>	<b>1.694</b>	<b>100%</b>	<b>1.915</b>	<b>100%</b>	<b>1.187</b>	<b>100%</b>	<b>-12%</b>
Chapas Grossas	277	16%	452	24%	245	21%	-39%
Laminados a Quente	488	29%	591	31%	358	30%	-17%
Laminados a Frio	465	27%	451	24%	313	26%	3%
Eletro galvanizados	63	4%	66	3%	44	4%	-5%
Galvaniz. Imersão a Quente	125	7%	122	6%	107	9%	2%
Produtos Processados	41	2%	56	3%	31	3%	-27%
Placas	235	15%	177	9%	89	7%	33%
<b>MERC. INTERNO</b>	<b>1.133</b>	<b>67%</b>	<b>1.612</b>	<b>84%</b>	<b>923</b>	<b>78%</b>	<b>-30%</b>
Chapas Grossas	166	10%	407	21%	149	13%	-59%
Laminados a Quente	427	25%	556	29%	320	27%	-23%
Laminados a Frio	329	19%	399	21%	270	23%	-18%
Eletro galvanizados	46	3%	61	3%	39	3%	-25%
Galvaniz. Imersão a Quente	103	6%	112	6%	91	8%	-8%
Produtos Processados	31	2%	35	2%	26	2%	-11%
Placas	31	2%	42	2%	28	2%	-26%
<b>MERC. EXTERNO</b>	<b>560</b>	<b>33%</b>	<b>303</b>	<b>16%</b>	<b>264</b>	<b>22%</b>	<b>85%</b>
Chapas Grossas	111	7%	45	2%	96	8%	147%
Laminados a Quente	61	4%	35	2%	38	3%	74%
Laminados a Frio	136	8%	52	3%	43	4%	162%
Eletro galvanizados	17	1%	5	0%	5	0%	240%
Galvaniz. Imersão a Quente	22	1%	10	1%	16	1%	120%
Produtos Processados	10	1%	21	1%	5	0%	-52%
Placas	203	11%	135	7%	61	6%	50%

### Exportação - Principais Mercados – 3T09

País	Mil Toneladas	Participação %
China	178	32%
México	43	8%
Coréia do Sul	40	7%
Chile	38	7%
Argentina	32	6%
Colômbia	21	4%
EUA	16	3%
Outros	192	33%
<b>Total</b>	<b>560</b>	<b>100%</b>

### Distribuição de Vendas por Segmento - Consolidado

Mil toneladas	3T09		2T09		3T08		Var. 3T09/3T08
<b>Mercado Interno</b>	<b>1.133</b>	<b>100%</b>	<b>923</b>	<b>100%</b>	<b>1.611</b>	<b>100%</b>	<b>-30%</b>
Automotivo	397	35%	357	39%	546	34%	-27%
Industrial	250	22%	199	22%	423	26%	-41%
Grande Rede	486	43%	367	39%	642	40%	-24%

### Receita Líquida por Tonelada

RS / ton.	3T09	2T09	1T09	4T08	3T08	2T08	1T08	4T07	3T07
Chapas Grossas	1.570	1.860	2.475	2.993	2.486	2.112	1.892	1.887	2.017
Laminados a Quente	1.477	1.707	1.991	2.202	1.951	1.622	1.447	1.455	1.467
Laminados a Frio	1.539	1.862	2.058	2.391	2.151	1.836	1.676	1.720	1.679
Eletro galvanizados	2.093	2.286	2.558	2.552	2.399	2.237	2.068	2.076	2.104
Galvanizados Imersão a quente	2.253	2.344	2.572	2.817	2.525	2.328	2.245	2.161	2.210
Produtos Processados	2.250	1.647	2.386	2.557	2.224	1.958	1.913	1.972	1.933
Placas	649	700	1.087	1.551	1.444	902	850	774	798
<b>Total Geral</b>	<b>1.493</b>	<b>1.781</b>	<b>2.146</b>	<b>2.416</b>	<b>2.138</b>	<b>1.910</b>	<b>1.649</b>	<b>1.666</b>	<b>1.667</b>

### Desempenho da Produção das Usinas de Ipatinga e Cubatão

Com a recuperação da demanda e perspectivas de melhores vendas tanto no mercado interno quanto na exportação, as usinas de Ipatinga e Cubatão aumentaram o nível de ocupação com a volta à operação de seus altos-fornos. O aumento na produção de aço bruto no trimestre foi 93% superior ao do 2T09.

### Produção (Aço Bruto)

Mil toneladas	3T09	3T08	2T09	Var. 3T09/3T08	Var. 3T09/2T09	9M09	9M08	Var. 9M09/9M08
Usina de Ipatinga	870	1.169	594	-26%	46%	1.957	3.399	-42%
Usina de Cubatão	954	887	350	8%	173%	1.837	2.844	-35%
<b>Total</b>	<b>1.824</b>	<b>2.056</b>	<b>944</b>	<b>-11%</b>	<b>93%</b>	<b>3.794</b>	<b>6.243</b>	<b>-39%</b>

## Programa de Redução de Custos

### Projeto Produtividade e Ação

Um amplo programa de melhoria e eficiência, com vistas à redução de custos na área industrial vem sendo implementado na Usiminas, com medidas ligadas à redução do *cash cost* no curto prazo.

As principais contribuições até agora provêm da área industrial. O potencial quantificado de redução de custos é de até R\$ 1,4 bilhão, com uma expectativa de captura em 2009 da ordem de R\$ 509 milhões. Até setembro/09 foi capturado o montante de R\$ 443 milhões.



### Projeto Suprir

Este projeto foi desenvolvido com o objetivo de reforçar a área de Suprimentos das empresas do grupo, definindo um modelo mais eficiente e eficaz para atender as necessidades presentes e futuras da Usiminas.

A estimativa de economia na área de suprimentos aponta para um potencial de redução de custos de R\$ 1,0 bilhão num prazo estimado de 2,5 anos, e em 2009 pretende-se capturar algo em torno de R\$ 120 milhões.

### Participação na Ternium

A Ternium é uma das maiores produtoras de aço das Américas, ofertando larga gama de produtos, entre aços planos e longos. Em 2008 a Ternium comercializou 7,5 milhões de toneladas e alcançou receita líquida de US\$ 8,5 bilhões. A Empresa conta com unidades operacionais no México (Hylsamex e Hylsa) e na Argentina (Siderar) e possui uma vasta rede de distribuição.

A Usiminas participa com 14,25% do capital total da Ternium, da qual é sócia com o grupo Techint. Os resultados da Ternium são contabilizados na Usiminas com um trimestre de defasagem.

## TRANSFORMAÇÃO DO AÇO

### Unigal

A Unigal alcançou receita líquida nos 9M09 de R\$ 152 milhões, decorrente exclusivamente da prestação de serviços.

Os trabalhos de construção dos galpões da nova linha de galvanização a quente da Unigal Usiminas continuam dentro do cronograma planejado e a ampliação, prevista para ser concluída em 2011, irá elevar a capacidade de produção atual em 550 mil toneladas de bobinas por ano e deverá gerar 750 empregos diretos e ter 2.100 trabalhadores no pico das obras.

O aço galvanizado é utilizado principalmente na indústria automobilística, de eletrodomésticos e construção civil.

A Unigal é uma *joint-venture* entre a Usiminas (70% de participação) e a Nippon Steel (30% de participação), destinada a processar bobinas a frio por meio da galvanização por imersão a quente.

### Soluções Usiminas

Em reunião realizada em 21 de outubro de 2009, o Conselho de Administração da Usiminas ratificou os atos praticados pela Diretoria e aprovou os demais atos necessários relativos à consolidação das empresas de distribuição e centros de serviço controladas pela Usiminas, quais sejam, Rio Negro Usiminas (Rio Negro e Dufer), Zamproga, Fasal, Usial e a unidade industrial (Usicort), as quais, uma vez concluída referida consolidação, comporão a unidade de negócios Soluções Usiminas.

A previsão é de que a estruturação da Soluções Usiminas esteja concluída no corrente exercício consolidando-se como um relevante player nos mercados de Distribuição, Serviços e Tubos do país, contando com 14 unidades industriais estrategicamente distribuídas nos Estados de Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Pernambuco, atendendo os segmentos automobilístico, de autopeças, construção civil, distribuição, eletroeletrônico, máquinas e equipamentos, utilidades domésticas e outros.

Em conjunto, as empresas "Soluções Usiminas" obtiveram nos primeiros nove meses de 2009 uma receita líquida de R\$ 1,3 bilhão (pró-forma, não auditado, sem eliminações entre as empresas), decorrente da comercialização de bobinas, chapas, rolos, blanks, conjuntos soldados e tubos (carbono e inox) entre outros.

Através dessa unidade de negócios, a Usiminas complementarará a sua presença nos diversos setores consumidores de aço através da ampliação do portfólio de produtos e serviços e, além do mais, permitirá um melhor entendimento das necessidades dos clientes e a captura de ganhos de eficiência.

### Automotiva Usiminas

A Unidade Automotiva Usiminas alcançou receita líquida nos 9M09 de R\$ 162 milhões. A Unidade automotiva destaca-se na produção de conjuntos completos e cabines pintadas na cor final e está dividida nos seguintes setores de processo:

- Engenharia de desenvolvimento do produto
- Parceiras com Ferramentarias
- Desenvolvimento e produção de Estampados
- Desenvolvimento e Produção de Subconjuntos Soldados
- Pintura Completa – *e-coat* (KTL), *Surfacer* e Esmalte

- *Trimming* Final
- Integração Logística

Dentre seus principais clientes, encontram-se as principais montadoras instaladas no País, como Ford, Mercedes-Benz, Volkswagen, General Motors e Iveco Fiat, dentre outras.

## B E N S D E C A P I T A L

### Usiminas Mecânica S.A.

A Usiminas Mecânica, maior empresa de bens de capital e serviços do Brasil, alcançou nos 9M09 uma receita líquida de R\$ 661 milhões. A Companhia detém em sua carteira diversos projetos de longo prazo, destacando-se dentre outros:

- Fornecimento de fornos, plataformas e torres para a Petrobras;
- Fornecimento e montagem de tanques de armazenamento para a Petrobras;
- Fornecimento de estruturas e montagens de equipamentos para a mina de níquel da Mineração Onça Puma Ltda;
- *Blanks* para torres eólicas, implementos agrícolas, rodoviários e indústria naval;
- Fornecimento de estruturas do prédio da Aciaria para a Companhia Siderúrgica do Atlântico - CSA;
- Fornecimento de estruturas para a mina de níquel da Anglo American Ltda.

### Investimentos:

A Usiminas Mecânica está investindo aproximadamente R\$ 45 milhões na expansão da fundição, para aumento da capacidade de produção da linha de moldagem manual de 2.160 toneladas por ano para 6.600 toneladas por ano, que tem como principal característica a capacidade de produzir peças de grande porte, podendo chegar até 70 toneladas de peso acabado. Serão criadas ainda duas novas linhas de moldagem, sendo uma automatizada e com capacidade de 18.000 toneladas por ano. Estes lingotes são matéria prima para utilização em forjarias visando à fabricação de peças para aplicação em diversos segmentos industriais.

### Destaques no Trimestre:

Conclusão de duas grandes obras:

- **Ponte da Passagem em Vitória (ES)**

A ponte foi erguida com aproximadamente 1.700 toneladas de aço. Do tipo estaiada, ela é a primeira no País cujas torres são metálicas. Imponente nos seus 55 metros de altura, o que equivale a um prédio de oito andares, a obra já é considerada o mais novo símbolo da modernidade do Espírito Santo.

- **Fornecimento de Estruturas, Equipamentos e Montagem da Alumar**

A Usiminas Mecânica entregou, com sucesso, a maior obra de sua história. A participação no projeto Alumar incluiu o fornecimento parcial, a montagem completa da planta de Precipitação da Unidade 2 e da ampliação e reforma da planta de Precipitação da Unidade 1, compreendendo a montagem de tanques, precipitadores, equipamentos mecânicos, elétricos, bem como complexos sistemas elétricos, de tubulação e de instrumentação, atuando do detalhamento de partes do projeto ao fornecimento e montagem dos equipamentos.

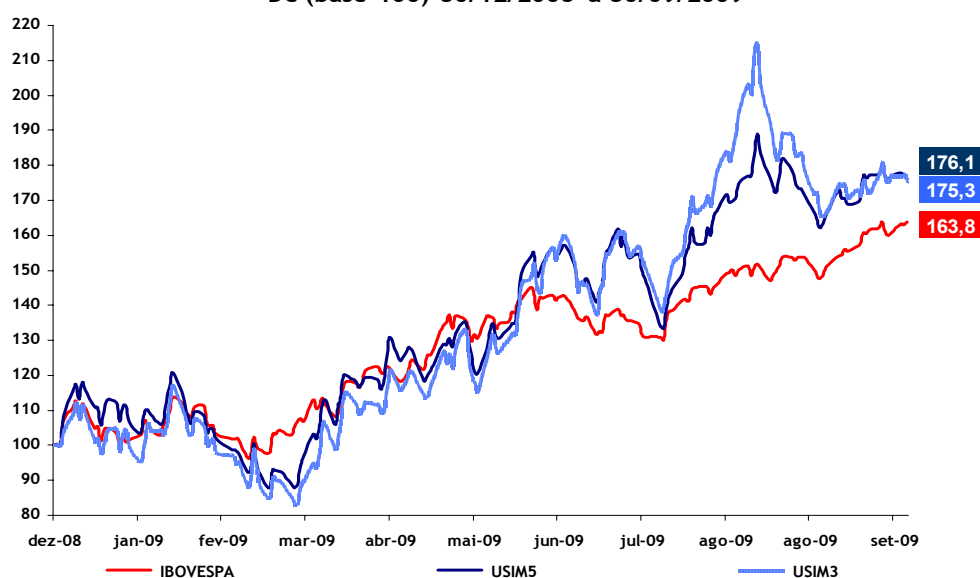
## Mercado de Capitais

### Desempenho na Bovespa – Índice Ibovespa

A ação ordinária (USIM3) da Usiminas encerrou o trimestre cotada a R\$ 45,31, e a ação preferencial (USIM5), cotada a R\$ 46,71, com valorização de, respectivamente, 9,3% e 12,3% no trimestre. No mesmo período, o Ibovespa registrou valorização de 19,5%. Em 30/09/09, o valor de mercado da Usiminas era de R\$ 23,7 bilhões.

### USIM5 e USIM3 versus Ibovespa

De (base 100) 30/12/2008 a 30/09/2009



### Resumo do Desempenho da Usiminas na Bovespa (USIM5)

	3T 09	2T 09	Var. 3T09/2T09
<b>Número de Negócios</b>	<b>374.278</b>	<b>371.733</b>	<b>1%</b>
<i>Média Diária</i>	<i>5.848</i>	<i>6.094</i>	<i>-4%</i>
<b>Quantidade Negociada - mil ações</b>	<b>196.939</b>	<b>227.487</b>	<b>-13%</b>
<i>Média Diária</i>	<i>3.077</i>	<i>3.729</i>	<i>-17%</i>
<b>Volume Financeiro - R\$ milhões</b>	<b>8.605</b>	<b>8.098</b>	<b>6%</b>
<i>Média Diária</i>	<i>134</i>	<i>133</i>	<i>1%</i>
<b>Cotação Máxima</b>	<b>50,13</b>	<b>43,44</b>	<b>15%</b>
<b>Cotação Mínima</b>	<b>35,02</b>	<b>28,52</b>	<b>23%</b>
<b>Cotação Unitária Final</b>	<b>46,71</b>	<b>41,61</b>	<b>12%</b>
<b>Quantidade Ações</b>	<b>506.893</b>	<b>506.893</b>	<b>0%</b>
<b>Valor de Mercado - R\$ milhões</b>	<b>23.677</b>	<b>21.092</b>	<b>12%</b>

## **Bolsas Estrangeiras**

### **NYSE – New York**

Em 30/09/09, as ações da USIMINAS PNA negociadas nos Estados Unidos, como ADR nível 1 "USNZY" – no mercado de balcão (OTC – *Over-the-counter*) estavam cotadas a US\$ 26,55.

### **Latibex – Madri**

Em 30/09/09, as ações XUSI (preferenciais) encerraram o trimestre cotadas a €18,06. As ações XUSIO (ordinárias) encerraram cotadas a €17,57.

## **Outros Destaques do Trimestre**

- **Usiminas fecha contrato com a ALL para transporte de produtos siderúrgicos**

A Usiminas fechou contrato com a ALL, operadora logística com base ferroviária, para movimentação de produtos siderúrgicos. O acordo entre as empresas prevê o transporte de mais de 10 mil toneladas de bobinas e chapas de aço produzidas pela Usina de Cubatão (SP), onde será feito o embarque dos produtos para o Terminal de Porto Alegre (RS). A expectativa, a partir de 2010, é ampliar o volume de aço movimentado, chegando a 30 mil toneladas mensais.

O contrato firmado entre as duas empresas já se reflete no atendimento a um dos clientes da Usiminas, a GM, que anunciou recentemente novos investimentos para sua planta em Gravataí (RS). Com isso, a Usiminas estará apta a ampliar seu atendimento à montadora, seja por meio de uma rede logística mais eficiente na região, seja pela ampliação do volume fornecido, que atualmente é de 4,0 mil toneladas por mês de *blanks*.

- **Usiminas recebe selo verde internacional**

A usina de Cubatão, em São Paulo, recebeu a certificação de conformidade de sua linha de produtos à Diretiva Europeia RoHS (Restriction of Hazardous Substances) e à ELV (End-of-life Vehicle Act). Ambas visam a proteção do solo, da água e do ar contra a poluição, por meio da restrição do uso de determinadas substâncias, tais como o chumbo, o mercúrio e o cádmio.

A certificação é válida para toda a linha de produtos da Usiminas – placas, chapas grossas, laminados a quente, laminados a frio e revestidos, atendendo às mais rigorosas exigências ambientais internacionais em termos de produtos.

A Usina de Ipatinga, em Minas Gerais, que obteve essa certificação em 2007, passou por um recente processo de auditoria, em que se verificou o atendimento aos critérios do BVC, e foi aprovada mais uma vez. Quando obteve a certificação, em 2007, a Usina de Ipatinga fez da Usiminas a primeira siderúrgica da América Latina e a segunda empresa do Brasil a obter essa qualificação.

- **Troféu Transparência**

Pela sexta vez, a Usiminas foi uma das 10 finalistas do Troféu Transparência do Prêmio Anefac/Fipecafi/Serasa, concedido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), na categoria Empresa Aberta. O Troféu Transparência destina-se às empresas que divulgam suas demonstrações contábeis com informações claras, precisas e transparentes, qualidades essenciais para demonstrar seu respeito aos consumidores, aos investidores e à sociedade.

**Para mais informações:**

<b>SUPERINTENDÊNCIA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES</b>		
Bruno Seno Fusaro	<a href="mailto:bruno.fusaro@usiminas.com">bruno.fusaro@usiminas.com</a>	31-3499-8772
Gilson Rodrigues Bentes	<a href="mailto:gilson.bentes@usiminas.com">gilson.bentes@usiminas.com</a>	31-3499.8617
Luciana Valadares dos Santos	<a href="mailto:luciana.santos@usiminas.com">luciana.santos@usiminas.com</a>	31-3499.8619
Diogo Dias Gonçalves	<a href="mailto:diogo.goncalves@usiminas.com">diogo.goncalves@usiminas.com</a>	31-3499.8710



**Financial Investor Relations Brasil**

Lígia Montagnani – Consultora  
Tel.: (55 11) 3897-6405  
ligia.montagnani@firb.com



**Banco Custodiante das Ações**

Departamento de Acionistas  
Fone: 00X11 – 3684-9495



**ADR – Banco Depositário**

**Visite o site de Relações com Investidores: [www.usiminas.com/ri](http://www.usiminas.com/ri)**

**ou também pelo seu celular em: [m.usiminas.com/ri](http://m.usiminas.com/ri)**

<b>3T09 Teleconferência de Resultados - Data 22/10/2009</b>	
Nacional: às 10:30h – Brasília	Internacional: às 12:00h - Brasília
Telefone para conexão:	Telefone para conexão:
Brasil: (11)-4688.6361	EUA: (1 800) 860.2442
Exterior: (55-11)- 4688.6361	Brasil: (11) 4688.6361
Senha de acesso ao replay: 206 local	Demais Países: (1 412) 858.4600
O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet	Senha de acesso ao replay: 412 internacional
<b>Veja apresentação de slides no website: <a href="http://www.usiminas.com/ri">www.usiminas.com/ri</a></b>	

*Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.*



## Balanço Patrimonial - Ativo - Consolidado

Legislação Societária - R\$ mil

Ativo	30-set-09	30-jun-09
<b>Circulante</b>	<b>9.391.448</b>	<b>9.661.664</b>
Disponibilidades	2.998.151	2.809.358
Contas a Receber	1.956.185	1.528.062
Impostos a Recuperar	255.344	397.027
Estoques	3.653.119	4.226.449
Impostos Diferidos	111.464	115.347
Outros Títulos e Valores a Receber	417.185	585.421
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>1.416.411</b>	<b>1.362.825</b>
Impostos Diferidos	759.689	806.430
Depósitos Judiciais	248.005	248.367
Valores a Receber de Empresas Liqadas	8.270	10.193
Impostos a Recuperar	159.936	157.174
Outros	240.511	140.661
<b>Permanente</b>	<b>14.387.761</b>	<b>13.974.851</b>
Investimentos	1.735.413	1.674.857
Imobilizado	10.819.513	10.462.596
Intangível	1.832.835	1.837.398
<b>Total do Ativo</b>	<b>25.195.620</b>	<b>24.999.340</b>

## Balanço Patrimonial - Passivo - Consolidado

Legislação Societária - R\$ mil

Passivo	30-set-09	30-jun-09
<b>Circulante</b>	<b>2.730.301</b>	<b>2.347.817</b>
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	822.774	822.280
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	700.268	502.800
Impostos, Taxas e Contribuições	328.847	212.803
Valores a Pagar a Sociedades Liqadas	39.721	32.758
Instrumentos Financeiros	98.473	98.301
Passivo Atuarial	95.662	91.977
Dividendos a Pagar	5.462	3.037
Adiantamento de Clientes	222.860	207.990
Outros	416.234	375.871
<b>Exiaível a Longo Prazo</b>	<b>7.351.116</b>	<b>7.822.175</b>
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	4.950.057	5.419.025
Passivo Atuarial	1.259.473	1.281.203
Contingências	673.290	744.840
Impostos Diferidos	50.162	64.249
Instrumentos Financeiros	286.283	180.402
Provisão para Recuperação Ambiental	88.573	86.236
Outros	43.278	46.220
<b>Participação dos Minoritários</b>	<b>106.813</b>	<b>81.382</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>15.007.390</b>	<b>14.747.966</b>
Capital Social	12.150.000	12.150.000
Reservas e Lucro Acumulados	2.857.390	2.597.966
<b>Total do Passivo</b>	<b>25.195.620</b>	<b>24.999.340</b>

### Demonstração do Resultado Trimestral - Consolidado

Legislação Societária

R\$ mil	3T09	3T08	2T09	Var. 3T09/3T08
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>2.857.658</b>	<b>4.451.396</b>	<b>2.411.787</b>	-36%
Mercado Interno	2.342.754	3.920.485	2.047.367	-40%
Mercado Externo	514.904	530.911	364.420	-3%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.441.202)	(2.616.028)	(2.003.200)	-7%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>416.456</b>	<b>1.835.368</b>	<b>408.587</b>	-77%
<b>Margem Bruta</b>	<b>15%</b>	<b>41%</b>	<b>17%</b>	<b>- 26 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>(250.708)</b>	<b>(370.852)</b>	<b>(404.779)</b>	-32%
Vendas	(70.971)	(44.354)	(65.899)	60%
Gerais e Administrativas	(110.704)	(92.538)	(122.020)	20%
Outras (Despesas) Receitas	(69.033)	(233.960)	(216.860)	-70%
<b>Lucro Operacional antes das Desp.Fin.</b>	<b>165.748</b>	<b>1.464.516</b>	<b>3.808</b>	-89%
<b>Margem Operacional</b>	<b>6%</b>	<b>33%</b>	<b>0%</b>	<b>- 27 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Financeiras</b>	<b>243.374</b>	<b>(588.214)</b>	<b>562.234</b>	-
Receitas Financeiras	10.686	229.882	(63.012)	-95%
Despesas Financeiras	232.688	(818.096)	625.246	-
Participação em Controladas	169.504	40.760	2.933	316%
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>578.626</b>	<b>917.062</b>	<b>568.975</b>	-37%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(123.137)	(326.633)	(197.958)	-62%
<b>Resultado do Grupo</b>	<b>455.489</b>	<b>590.429</b>	<b>371.017</b>	-23%
Participações Minoritários	(1.661)	(2.186)	(2.339)	-24%
<b>Resultado Consolidado</b>	<b>453.828</b>	<b>588.243</b>	<b>368.678</b>	-23%
<b>Margem Líquida</b>	<b>16%</b>	<b>13%</b>	<b>15%</b>	<b>+ 3 p.p.</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido por ação</b>	<b>0,91943</b>	<b>1,19174</b>	<b>0,74692</b>	-23%
<b>EBITDA</b>	<b>373.910</b>	<b>1.922.535</b>	<b>116.596</b>	-81%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>13%</b>	<b>43%</b>	<b>5%</b>	<b>- 30 p.p.</b>
Depreciação e amortização	216.983	239.543	184.563	-9%
Provisões	(8.821)	218.476	(71.775)	-

### Demonstração do Resultado - Consolidado - Acumulado

Legislação Societária

R\$ mil	9M09	9M08	Var. 9M09/9M08
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>7.939.721</b>	<b>11.977.662</b>	-34%
Mercado Interno	6.605.812	10.576.265	-38%
Mercado Externo	1.333.909	1.401.397	-5%
Custo dos Produtos Vendidos	(6.525.674)	(7.453.949)	-12%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.414.047</b>	<b>4.523.713</b>	-69%
<b>Margem bruta</b>	<b>18%</b>	<b>38%</b>	<b>-20 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>(1.146.453)</b>	<b>(879.772)</b>	30%
Vendas	(205.520)	(172.494)	19%
Gerais e Administrativas	(332.775)	(256.846)	30%
Outras (Despesas) Receitas	(608.158)	(450.432)	35%
<b>Lucro Operacional antes das Desp.Fin.</b>	<b>267.594</b>	<b>3.643.941</b>	-93%
<b>Margem Operacional</b>	<b>3%</b>	<b>30%</b>	<b>-27 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Financeiras</b>	<b>710.035</b>	<b>(348.367)</b>	-
Receitas Financeiras	60.845	454.185	-87%
Despesas Financeiras	649.190	(802.552)	-
Participação em Controladas	82.644	49.689	66%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>1.060.273</b>	<b>3.345.263</b>	-68%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(349.453)	(1.040.878)	-66%
<b>Lucro antes das Participações</b>	<b>710.820</b>	<b>2.304.385</b>	-69%
Participações Minoritários	(190)	(15.895)	-99%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>710.630</b>	<b>2.288.490</b>	-69%
<b>Margem Líquida</b>	<b>9%</b>	<b>19%</b>	<b>-10 p.p.</b>
<b>Lucro Líquido por ação</b>	<b>1,43969</b>	<b>4,63633</b>	-69%
<b>EBITDA</b>	<b>822.664</b>	<b>4.587.912</b>	-82%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>10%</b>	<b>38%</b>	<b>-28 p.p.</b>
Depreciação	610.319	681.315	-10%
Provisões	(55.249)	262.656	-

## Fluxo de Caixa - Consolidado

Legislação Societária

R\$ mil	3T09	3T08
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Lucro Líquido do Exercício	453.828	588.243
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	(377.180)	863.655
Despesas de Juros	84.550	93.207
Depreciação e Amortização	216.983	239.543
Baixa de Imobilizado e Diferido	1.495	20.242
Participações em Controladas e Coligadas	(169.505)	(40.760)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	58.553	(133.713)
Constituição (reversão) de Provisões	(3.776)	108.635
Participação de Minoritários	1.661	2.166
<b>Total</b>	<b>266.609</b>	<b>1.741.218</b>
<b>(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos</b>		
Títulos e Valores Imobiliários	0	0
Em Contas a Receber	(288.208)	(227.339)
Nos Estoques	573.330	(651.534)
Impostos a Recuperar	136.480	9.938
Depósitos Judiciais	362	54.415
Contas a receber de empresas ligadas	1.923	(24)
Outros	54.114	253.971
<b>Total</b>	<b>478.001</b>	<b>(560.573)</b>
<b>Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos</b>		
Fornecedores, empreiteiros e fretes	228.961	480.857
Valores a pagar a sociedades ligadas	6.963	77.843
Adiantamentos de clientes	14.870	(317.026)
Tributos a recolher	48.099	(12.305)
Imposto de Renda e Contribuição Social	7.339	14.232
Juros Pagos	(116.183)	(96.064)
Pagamento de Passivo Atuarial	(37.446)	0
Outros	22.062	(161.726)
<b>Total</b>	<b>174.665</b>	<b>(14.189)</b>
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>919.275</b>	<b>1.166.456</b>
<b>Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos</b>		
(Adições) Baixa de investimentos	9.518	26.614
(Adições) p/ imobilizado, incl. encargos capitalizados	(599.803)	(791.619)
Adições do intangível	11.185	0
Juros Capitalizados	(9.747)	0
Aquisição da controlada Zamprogna menos caixa líq.	0	0
Dividendos recebidos	37.428	24.598
<b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(551.419)</b>	<b>(740.407)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Ingressos de emprést., financiam. e debêntures	68.285	72.655
Pagamentos de emprést., financ., debênt. e trib. parcelados	(162.815)	(305.661)
Juros pagos s/ emprést., financ. e debênt.	(3.651)	(2.096)
Resgate de operações de swap	6.577	(136.072)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(87.459)	(528.780)
<b>Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos</b>	<b>(179.063)</b>	<b>(899.954)</b>
<b>Variação Cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>-</b>	<b>49.682</b>
<b>Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>188.793</b>	<b>(424.223)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.809.358	4.522.664
Ajustes de adoção da Lei 11.638/07	0	0
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.998.151	4.098.441

## Fluxo de Caixa - Consolidado - Acumulado

Legislação Societária

R\$ mil	9M09	9M08
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro Líquido do Exercício	710.630	2.288.490
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	(1.027.940)	412.573
Despesas de Juros	300.070	251.147
Depreciação e Amortização	610.319	681.315
Baixa de Imobilizado e Diferido	8.722	23.264
Participações em Controladas e Coligadas	(82.645)	(49.689)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	68.318	(259.086)
Constituição (reversão) de Provisões	(73.821)	83.700
Participação de Minoritários	190	15.887
<b>Total</b>	<b>513.843</b>	<b>3.447.601</b>
<b>(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos</b>		
Títulos e Valores Imobiliários	0	0
Em Contas a Receber	(219.540)	(595.263)
Nos Estoques	1.569.293	(1.130.811)
Impostos a Recuperar	297.878	(31.779)
Depósitos Judiciais	(29.098)	25.765
Contas a receber de empresas ligadas	25	(3.119)
Outros	114.410	194.749
<b>Total</b>	<b>1.732.968</b>	<b>(1.540.458)</b>
<b>Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos</b>		
Fornecedores, empreiteiros e fretes	47.273	522.754
Valores a pagar a sociedades ligadas	(17.597)	114.937
Adiantamentos de clientes	17.441	(34.859)
Tributos a recolher	79.645	40.273
Imposto de Renda e Contribuição Social	(435.276)	66.111
Juros Pagos	(345.747)	(197.745)
Pagamento de Passivo Atuarial	(111.298)	0
Outros	(601)	56.294
<b>Total</b>	<b>(766.160)</b>	<b>567.765</b>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>1.480.651</b>	<b>2.474.908</b>
<b>Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos</b>		
(Adições) Baixa de investimentos	30.000	(1.539.525)
(Adições) p/ imobilizado, incl. encargos capitalizados	(1.356.734)	(1.778.173)
Adições do intangível	11.878	0
Juros Capitalizados	(86.912)	0
Aquisição da controlada Zamprogna menos caixa líq.	(69.336)	0
Dividendos recebidos	68.248	55.012
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(1.402.856)</b>	<b>(3.262.686)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Ingressos de emprést., financiam. e debêntures	999.618	2.697.856
Pagamentos de emprést., financ., debênt. e trib. parcelados	(1.254.188)	(501.009)
Juros pagos s/ emprést., financ. e debênt.	(8.987)	(22.729)
Resgate de operações de swap	(127.094)	(101.930)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(696.997)	(1.149.588)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(1.087.648)</b>	<b>922.600</b>
<b>Variação Cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-</b>	<b>12.682</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.009.853)</b>	<b>147.504</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.008.004	3.950.937
Ajustes de adoção da Lei 11.638/07	0	0
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.998.151	4.098.441